

Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Medicina - Departamento de Social

Faculdade de Enfermagem – Departamento de Enfermagem

Estudos de demanda

**Monitoramento e Avaliação do
Programa de Expansão e Consolidação
do Saúde da Família (PROESF)**

Estudos de demanda

- Definição
- Tipos
- Propósitos
- Exemplos

O estudo de demanda no PROESF

- Potencialidades
- Limitações
- A ferramenta *PACOTAPS*
- Alguns resultados

O que é um estudo de demanda?

- Estudo para conhecer o perfil de uma parcela da população atendida em serviços de saúde em um dado período.
- Fornecem indicadores indiretos de morbidade

Fatores que influenciam o perfil da demanda em serviços de saúde

- Tipos de serviços disponíveis
- Tipo de profissional
- Tipo de problema

Para que servem?

- Subsidiar a avaliação e o planejamento de ações em saúde
 - Perfil sócio-demográfico
 - Principais motivos de atendimento
 - Diagnósticos mais freqüentes
 - Medicamentos mais prescritos
 - Resolubilidade

Como podem ser feitos?

- Retrospectivos X Prospectivos
- Rotineiros X Por amostragem
- Manuais X Informatizados

Tipos de serviços

- Atenção básica
- Ambulatório secundário
- Urgência / emergência
- Hospital
 - Geral
 - Psiquiátrico

No PROESF

- Amostra de Unidades de Saúde
 - Um dia típico...
 - Todos os atendimentos...
 - Todos os profissionais...
-
- Objetivo: comparar o perfil da demanda em diferentes modelos de atenção (PSF pré e pós PROESF X Tradicional)

O que estamos fazendo no processamento das fichas

- Revisão geral
- Quantificação dos campos não preenchidos
- Identificação de um código na CID para todo atendimento
- Digitação no *PACOTAPS*
- Análises preliminares
- Aperfeiçoamento do aplicativo

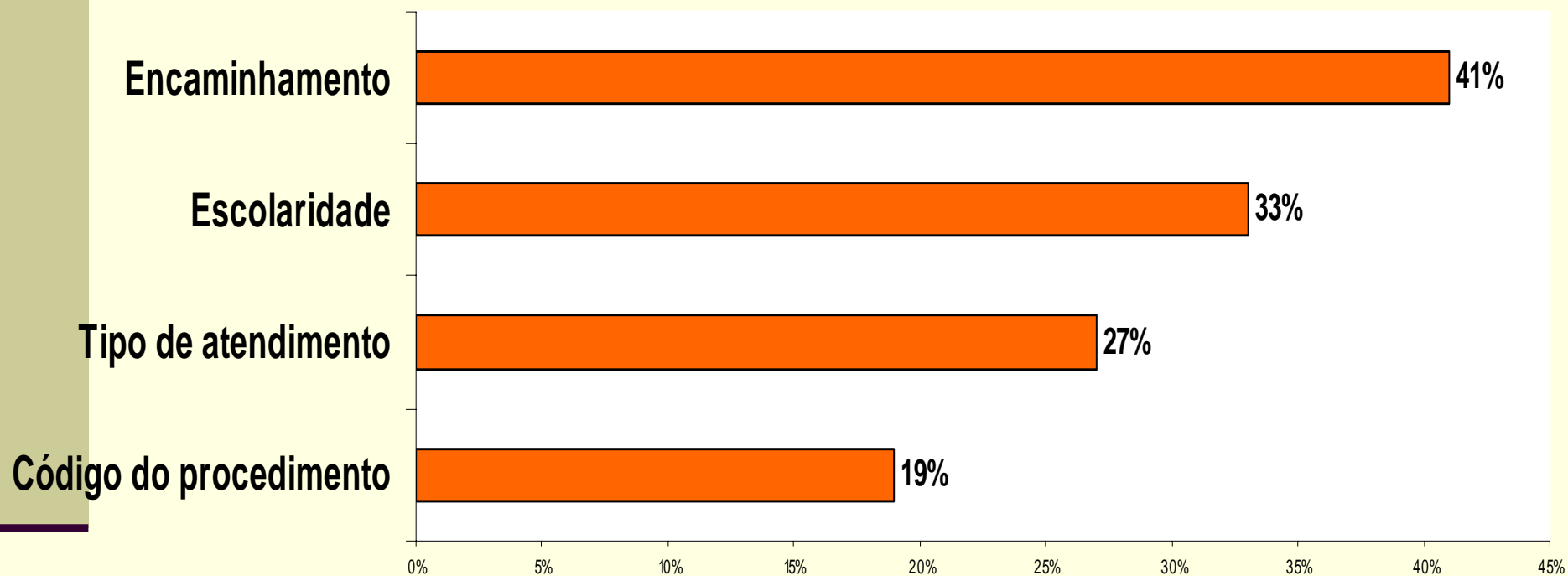
Dificuldades encontradas no campo

- Falha na comunicação em vários níveis
- Exigüidade de tempo para socializar as informações sobre o estudo
- Falta de conhecimento de membros das equipes sobre o estudo
- Conflitos internos nas UBS
- Recusas em participar
- Problemas no preenchimento

Problemas com as fichas

- Campos não preenchidos
 - Identificação da UBS (fundamental)
 - Tipo do atendimento
 - Ação programática
 - Código do procedimento
- Palavras e expressões ilegíveis

Campos não preenchidos no estudo de demanda. PROESF-Lote Sul. Resultados preliminares. Maio de 2005.





Alguns resultados

Em processamento

- 6 municípios – 36 UBS
- 5597 fichas-espelho da FAA
- Média: 155 fichas por UBS

Exemplo de uma UBS tradicional

- Composição da equipe

Profissional	% de atendimentos
Médico	39
Auxiliar	33
Assistente Social	12
Enfermeiro	9
Dentista	7
Total	100

Atendimentos por Sexo e Idade de 01/03/2005 a 31/05/2005

% de Menores de 5 anos

Idade (Anos)	Homens		Mulheres		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<1	10	62,5	6	37,5	0	0,0	16	6,8
1 a 4	20	58,8	14	41,1	0	0,0	34	14,3
5 a 9	15	53,5	13	46,4	0	0,0	28	11,8
10 a 14	2	28,5	5	71,4	0	0,0	7	3,0
15 a 19	7	63,6	4	36,3	0	0,0	11	4,6
20 a 34	8	24,2	25	75,7	0	0,0	33	13,9
35 a 49	10	23,2	33	76,7	0	0,0	43	18,1
50 a 54	2	13,3	13	86,6	0	0,0	15	6,3
55 a 59	6	46,1	7	53,8	0	0,0	13	5,5
60 a 64	9	64,2	5	35,7	0	0,0	14	5,9
65 a 69	4	40,0	6	60,0	0	0,0	10	4,2
70 a 74	0	0,0	5	100,0	0	0,0	5	2,1
75 a 79	1	16,6	5	83,3	0	0,0	6	2,5
>=80	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2	0,8
	95	40,08	142	59,92	0	0,00	237	100,0

Mulheres em idade fértil

N e % de idosos

Atendimentos por Diagnósticos mais freqüentes de 01/03/2005 a 31/05/2005

Diagnóstico	n	%
Aconselhamento NE	49	16,3
Exame de rotina de saúde da criança	39	13,0
Exame da pressão arterial	31	10,3
Cont serv saúde p/outr circunstancias espec	16	5,3
Exame médico geral	16	5,3
Hipertensão essencial (primária)	13	4,3
Carie dentaria SOE	12	4,0
Diabetes mellitus S/complic	10	3,3
Cuidados a curativos e suturas cirúrgicas	8	2,7
Depositos nos dentes	6	2,0
Anemia não especificada	4	1,3
Dor lombar baixa	4	1,3
Infecç do trato urinario de localiz NE	4	1,3
Aconselhamento geral sobre contracepcao	3	1,0
Amigdalite aguda não especificada	3	1,0
Dor articular	3	1,0
Exame especial de rastreamento de neoplasia de mam	3	1,0
Gengivite cronica	3	1,0
Outr aconselhamentos espec	3	1,0
Outr transt nao-inflam espec da vagina	3	1,0
	233	77,4

Os 20 motivos de consulta mais freqüentes representam 77% do total

Atendimentos de médicos

Hipertensão	11%
Infecção urinária	5%
Diabetes	4%
Ansiedade	4%
Dor articular	4%

Atendimentos de odontólogos

Cárie	19%
Tártaro	14%
Educação em saúde	14%
Gengivite	10%
Raspagem, alisamento e polimento	5%

Atendimentos de auxiliares / técnicos de enfermagem

Verificação de PA	36%
Puericultura	27%
Curativos	11%
Entrega de medicamentos	7%
Verificação de peso, PA e temperatura	5%

Encaminhamento	n	%
00 - (Nenhum)	22	9,91
01 - Alta ambulatorial	9	4,05
02 - Retorno na U.S.	71	31,98
03 - Exames	11	4,95
04 - Ambulatório especializado	17	7,66
99 - Ignorado	92	41,44
	222	

A % de registros sem informação inviabiliza a utilização deste dado para avaliar a resolubilidade do serviço.

02 - Retorno na U.S.	70	31,67
1 - Enfermeiro	11	4,98
2 - Assistente Social	17	7,69
30 - Odontólogo	1	0,45
36 - Pediatra	2	0,90
64 - Nível Médio	1	0,45
73 - Gineco-Obstetra	1	0,45
74 - Médico Geral	8	3,62
90 - Auxiliar de Enfermagem	29	13,12

Profissionais que estão encaminhando

03 - Exames	11	4,98
36 - Pediatra	2	0,90
73 - Gineco-Obstetra	1	0,45
74 - Médico Geral	7	3,17
90 - Auxiliar de Enfermagem	1	0,45

04 - Ambulatório especializado	17	7,69
1 - Enfermeiro	1	0,45
36 - Pediatra	4	1,81
73 - Gineco-Obstetra	1	0,45
74 - Médico Geral	7	3,17
90 - Auxiliar de Enfermagem	4	1,81

99 - Ignorado	92	41,63
1 - Enfermeiro	7	3,17
2 - Assistente Social	11	4,98
30 - Odontólogo	19	8,60
36 - Pediatra	11	4,98
64 - Nível Médio		
73 - Gineco-Obstetra	7	3,17
74 - Médico Geral	9	4,07
90 - Auxiliar de Enfermagem	28	12,67

Profissionais que mais deixaram de preencher o campo de encaminhamento

Conclusões

- Possibilidade de identificação
 - Grupos prioritários (crianças, mulheres e idosos)
 - Motivos de atendimento
- Importância do correto preenchimento